

## ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE – CONCID

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h58min, reuniu-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Saquarema, o Conselho Municipal da Cidade – CONCID, para realização de reunião ordinária, para apresentação prévia da Audiência Pública de Revisão do PLHIS e Assuntos Gerais.

Estavam presentes na reunião:

**Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Saquarema**

Luciana Bravo Agrellos dos Santos

**Associação Comercial de Saquarema – ACS**

Lourival Zacharias dos Santos (Suplente)

**Associação Raízes**

Beatriz Mágna de Oliveira Sant'Ana

**Associação Empresarial Turística de Saquarema**

Reginaldo de Abreu Rodrigues (suplente)

**Secretaria Municipal de Obras Públicas**

Priscilla Barroso Poubel

**Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação**

Phylipe Rubim Oliveira

**Procuradoria Geral do Município**

Marcella de Souza Carneiro Künsch

**Secretaria Municipal de Urbanismo**

Felipe de Oliveira Araújo

\* ACENASA - Ricardo Souza Lourenço

Em decorrência da falta de quórum e primeira convocação, a reunião começou em segunda convocação às 14:48. O presidente **Felipe Araújo** abriu a reunião cumprimentando a todos os membros do Conselho.

Em seguida, apresentou a pauta do dia, composta pelo item: Preparação para Audiência Pública do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS)

Inicialmente na reunião pública, foi apresentada a estrutura do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), ressaltando sua importância como instrumento de planejamento municipal que orienta as ações e políticas voltadas à moradia digna e ao desenvolvimento urbano sustentável. O encontro teve como objetivo divulgar o diagnóstico elaborado para o município de Saquarema e recolher contribuições da população e dos representantes presentes.

**Rafael Trindade** destacou que o PLHIS se fundamenta em diretrizes nacionais, especialmente na Política Nacional de Habitação, e que o processo participativo é essencial para garantir que o plano reflita as reais necessidades da população local.

### Diagnóstico Territorial e Urbano

O diagnóstico inicial abordou aspectos físicos e territoriais do município. Saquarema foi descrita como uma cidade de características litorâneas marcantes, com extensas áreas de proteção ambiental, lagoas e zonas de preservação que influenciam diretamente o uso e a ocupação do solo.

Foi ressaltado que a cidade apresenta grande expansão urbana nas últimas décadas, impulsionada tanto pelo turismo quanto pelo crescimento populacional e pela valorização imobiliária. Esse crescimento, porém, nem sempre ocorreu de forma planejada, gerando ocupações irregulares e desafios para o fornecimento de infraestrutura e serviços públicos.

**Rafael Trindade** também mencionou áreas de vulnerabilidade ambiental e social, onde há déficit de saneamento, drenagem precária e maior exposição a riscos, como alagamentos. Esses pontos foram identificados como prioritários para ações futuras do plano.

### Aspectos Socioeconômicos e Habitacionais

O diagnóstico social indicou aumento populacional expressivo nas últimas décadas, com destaque para a migração de famílias de baixa renda atraídas por oportunidades locais e pelo custo de vida mais acessível. A análise mostrou que boa parte dessa população vive em condições habitacionais precárias, com déficit qualitativo e quantitativo de moradias.

Foi apresentado que o déficit habitacional em Saquarema é composto, principalmente, por moradias inadequadas, adensamento excessivo e aluguel oneroso. Esses fatores refletem desigualdades de renda e dificuldade de acesso a crédito ou programas habitacionais formais.

O estudo também destacou a feminização da pobreza, com muitas famílias chefiadas por mulheres em situação de vulnerabilidade. A precarização das condições de moradia é, portanto, um reflexo direto da exclusão social e da insuficiência de políticas públicas integradas.

### Estrutura e Metodologia do PLHIS

**Rafael Trindade** explicou que o PLHIS está organizado em etapas interligadas: diagnóstico, prognóstico e formulação de propostas. A metodologia inclui levantamentos de dados

secundários (como IBGE e Cadastro Único), visitas de campo, mapeamentos georreferenciados e escuta da população por meio de consultas públicas.

Foi reforçado que o plano busca não apenas identificar carências habitacionais, mas também propor diretrizes compatíveis com as particularidades locais, considerando fatores ambientais, econômicos e sociais. Entre os objetivos estão o ordenamento do território, a regularização fundiária e o fortalecimento da função social da propriedade.

**O Rafael Trindade e Felipe Araújo** destacaram a importância de integração entre as secretarias municipais, de modo que as políticas de habitação, meio ambiente, saneamento e mobilidade urbana sejam articuladas e complementares.

### Diretrizes e Estratégias Propostas

Durante a apresentação, foram expostas linhas estratégicas de atuação que deverão orientar as políticas habitacionais do município. Entre elas:

- Ampliação do acesso à moradia digna, por meio de programas de construção, melhoria e regularização de imóveis existentes.
- Promoção da urbanização de assentamentos precários, com ênfase na infraestrutura básica e nos equipamentos públicos essenciais.
- Criação de instrumentos de gestão fundiária, que garantam segurança jurídica aos ocupantes e promovam o uso social do solo urbano.
- Incentivo à produção habitacional de interesse social, por meio de parcerias com o setor privado e programas federais.
- Integração com a política ambiental, para assegurar o equilíbrio entre crescimento urbano e preservação de áreas sensíveis.



Foi enfatizado que o plano deve promover equidade territorial, priorizando famílias de baixa renda e comunidades em situação de risco, com atenção especial às zonas periféricas e rurais.

### Participação Popular e Considerações Finais

**Felipe Araújo** esclareceu que 65% dos pesquisados disseram que tem interesse de participar do conselho de habitação mas não tem vínculo com instituição.

**Rafael Trindade** realizou uma dinâmica digital com o grupo.

A equipe desenvolveu uma ferramenta de priorização de riscos em vários cenários para que a população pudesse votar em qual área deveria ser primeiro atendida para evitar que o cenário ocorra. Reforçou que o PLHIS é um instrumento construído coletivamente, e que a participação popular é essencial para garantir legitimidade e efetividade às ações propostas.

As contribuições recebidas durante a audiência pública serão analisadas e incorporadas ao documento final do plano, sempre que possível.

Os participantes ressaltaram a necessidade de continuidade das políticas habitacionais ao longo das gestões municipais, para que as propostas não se percam com a alternância de governos. Também foi destacado o papel das comunidades locais na monitoria e acompanhamento das ações, assegurando transparência e controle social.

Ao final, a equipe técnica reiterou que o PLHIS de Saquarema representa um marco importante para o planejamento urbano e habitacional do município, consolidando um diagnóstico detalhado das demandas e apontando caminhos concretos para a promoção do direito à moradia digna.

○ Felipe Araújo ressaltou a importância da participação dos membros do Conselho na Audiência pública que acontecerá dia 12/11/2025 das 14h às 17h na Casa do educador. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 16h53min.

Saquarema, 30 de outubro de 2025.

#### ASSINATURA - ATA DA 2º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

Secretaria / Instituição	Representante	Assinatura
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Saquarema	Luciana Bravo Agrelos dos Santos	
Associação Comercial de Saquarema - ACS	Gustavo Monteiro Coutinho	
Associação de Construtores, Engenheiros e Arquitetos de Saquarema - ACENASA	Ricardo Sanchez Correia	
Associação Raízes	Beatriz Mágna de Oliveira Sant'Ana	
Associação Empresarial Turística de Saquarema	Reginaldo de Abreu Rodrigues	
Secretaria Municipal de Obras Públicas	Priscilla Barroso Poubel	
Secretaria Municipal de Obras Públicas	Sérgio Fernando Forte	
Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação	Phylique Rubim Oliveira	
Procuradoria Geral do Município	Marcella de Souza Carneiro Künsch	
Secretaria Municipal de Urbanismo	Felipe de Oliveira Araújo	
Secretaria Municipal de Urbanismo	Rafael dos Santos Trindade	